INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

destaque
Informação à Comunicação Social

18 de Janeiro de 2007

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 Dezembro 2006

SUPERFÍCIE CEREALÍFERA 2006/07: A MAIS BAIXA DAS ÚLTIMAS DÉCADAS

As previsões agrícolas em 31 de Dezembro apontam, em virtude da intensa precipitação outonal que obrigou à suspensão das sementeiras, para a menor superfície cerealífera das últimas décadas. As condições meteorológicas condicionaram a colheita e a qualidade da azeitona, contribuindo para o aparecimento de fortes ataques de gafa que prejudicaram o estado sanitário do fruto, antevendo-se uma produção de azeite de qualidade inferior.

O mês de Dezembro caracterizou-se, na primeira semana, pela continuação de intensa precipitação e temperaturas amenas. Em meados do mês, as condições alteraram-se para céu limpo ou pouco nublado, as temperaturas desceram para valores inferiores aos normais para a época e ocorreram geadas.

O Outono extremamente chuvoso, com precipitações quase ininterruptas até à primeira semana de Dezembro, obrigou à suspensão das sementeiras, verificando-se um acentuado decréscimo nas áreas semeadas com cereais de pragana. Com a alteração deste quadro climatérico retomaram-se, muito gradualmente e nem sempre nas melhores condições, os trabalhos de sementeira. As searas instaladas apresentam um fraco aspecto vegetativo, com evidentes sintomas de asfixia radicular.

Apesar dos elevados teores de humidade do solo, o desenvolvimento vegetativo dos prados e pastagens tem permitido razoáveis condições de pastoreio, pelo que o recurso a rações industriais, para complemento alimentar das diferentes espécies animais, deverá situar-se dentro dos parâmetros normais.

www.ine.pt Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Decréscimos generalizados das áreas de cereais para grão

Para além das condições climatéricas, extremamente desfavoráveis para a realização das sementeiras, também a suspensão das medidas agro-ambientais a partir de 2005, apoios a práticas agrícolas amigas do ambiente com contratos efectuados a cinco anos, destacando-se no caso dos cereais de Outono/Inverno a ajuda dirigida aos sistemas arvenses de sequeiro, contribuiu para a quebra da área semeada na actual campanha. Assim, a superfície de trigo mole não deverá ultrapassar os 49 mil hectares, o que corresponde a um decréscimo de 55%, face à última campanha, e de 28% em relação à média do último quinquénio. Para o trigo duro, os cerca de 1 mil hectares semeados apontam praticamente para o desaparecimento deste cereal da produção agrícola nacional.

O centeio, tradicionalmente praticado nas terras altas, e a aveia, semeada mais cedo antes da saturação dos solos, são os cereais que apresentam menores reduções de área, respectivamente 10% e 30%.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2007** (Média 2002/06*=100)	2007** (2006*=100)
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**		
CEREAIS								
Trigo mole	42	30	35	121	109	49	72	45
Trigo duro	188	144	152	2	3	1	1	35
Triticale	17	13	12	20	19	10	59	50
Centeio	34	30	29	25	22	20	71	90
Aveia	57	54	56	54	54	38	69	70

*Dados provisórios
**Dados previsionais

Mais azeitona mas de menor qualidade

Para o olival prevêem-se aumentos de produção de 35% para a azeitona de mesa e de 20% para a azeitona para azeite, face ao ano anterior. Devido aos fortes ataques de gafa, em consequência das condições climatéricas desfavoráveis, o estado sanitário da azeitona foi prejudicado, perspectivando-se uma produção de azeite de qualidade inferior.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2006* (Média 2001/05=100)	2006* (2005=100)
	2001	2002	2003	2004	2005	2006*		
OLIVAL								
Azeitona de mesa	14	12	11	11	8	11	96	135
Azeitona para azeite	219	212	233	301	204	245	105	120

*Dados previsionais

www.ine.pt Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Climatologia em Dezembro de 2006

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Dezembro, apresentava valores superiores ou próximos dos normais para a época, apresentando-se o solo saturado em todo o território.

Observação	*Temperatura média do ar (ºC)*				*Precipitação média (mm)*			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	**Mensal acumulada**	1ª década	2ª década	3ª década
A Norte do Tejo								
Valor verificado	**7,7**	9,9	6,4	6,9	**111,7**	104,1	0,3	7,3
Desvio da normal	**-0,3**	1,3	-1,8	-0,5	**-31,6**	61,6	-46,5	-46,7
A Sul do Tejo								
Valor verificado	**10,0**	12,0	9,2	8,7	**57,7**	56,9	0,0	0,8
Desvio da normal	**-0,7**	0,8	-1,5	-1,3	**-35,7**	26,0	-30,2	-31,5

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras, a norte do rio Tejo, era de 77%, sendo de 61% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Dezembro de 2006.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285).

56th Session of the ISI
Lisboa 2007
INTERNATIONAL STATISTICAL INSTITUTE

Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.
Toda a informação em **www.isi2007.com.pt**